



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:  
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

# FEPEG

F Ó R U M  
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

## COMO ESTÁ O PROJETO DE EXTENSÃO “MANUTENÇÃO DA SAÚDE BUCAL”

**Autores:** ÁLVARO AUGUSTO MARTINS SANTOS, CAMILA CAROLINI RODRIGUES, SUELLEN DOS SANTOS LIMA, GISLAINE CONCEIÇÃO TEIXEIRA PEREIRA E MAIA, MARIA FLORISANA LOPES DE SENA DE ALMEIDA, TÂNIA COELHO ROCHA CALDEIRA, THALITA THIRZA DE ALMEIDA SANTA ROSA

### INTRODUÇÃO

A fase de manutenção preventiva visa manter o equilíbrio da saúde do indivíduo procurando evitar o reaparecimento da doença e o retratamento, caracterizada pelo controle efetivo da placa, dieta e uso periódico de flúor em concentração baixa que funciona como uma estratégia de promoção da saúde bucal e sistêmica (BRASIL, 2008; BENDO et al., 2011). Essa fase de manutenção preventiva está dentro das fases de planejamento integral, do tratamento odontológico, que é dividido em quatro: Avaliação e/ou urgência, adequação do paciente, tratamento reabilitador e a fase de manutenção preventiva (ARAÚJO et al., 2006). Olhando especificamente na fase de manutenção preventiva foi observado que nas clínicas da Unimontes não existe um espaço de acolhimento para as pessoas que vêm espontaneamente em busca de assistências, ou que já foram tratadas e precisam de acompanhamento da saúde bucal, fazendo-se necessário a criação da clínica de manutenção da saúde bucal nas clínicas da Unimontes para atender, orientar e acompanhar essas pessoas para assim, minimizar a perda dentária ao longo da vida.

### MATERIAIS E MÉTODOS

O projeto de manutenção da saúde bucal foi aprovado pelo o Reitor e Presidente do conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes sob o parecer nº 114/2016 da câmara de Extensão, juntamente com a aprovação do departamento de odontologia em sessão plenária no dia 26/08/2016. Este foi implantado em outubro de 2016, e está acontecendo na disciplina de ESCII a cada semestre, com equipe dos alunos 6º período de graduação, monitores bolsistas, voluntários e professores participantes do projeto. Um termo de consentimento próprio da universidade é assinado pelo paciente para que o procedimento seja realizado. O público estimado que está sendo atendido é de 11 a 20 pacientes por clínica, sendo o acesso ao atendimento no projeto por demanda espontânea uma vez que a forma de inserção dos usuários no sistema de atendimento na clínica/ escola da Unimontes é a triagem, dessa forma as pessoas que se apresentarem saudáveis que pretendem se manterem, muitas vezes declarando demanda de “revisão” serão o público alvo. Os agendamentos dos pacientes após o primeiro atendimento e realizado de acordo com o risco da doença cárie. Como a visão do eixo estruturante do curso é a promoção de saúde, saúde coletiva e assistência primária à saúde, faz jus um espaço que contemple a saúde e sua manutenção e não somente a fase clínica de tratamento restaurador que nem sempre recupera a saúde.

### RESULTADOS E DISCUSSÃO

No atendimento clínico estão sendo realizados os seguintes procedimentos: Exame clínico, evidencição de placa, educação em saúde, instrução de higiene bucal, classificação de risco de cada paciente. O acadêmico orienta o paciente como fazer uma correta escovação, a passar o fio dental corretamente, além de orientar sobre alimentação e importância do flúor. São orientados também sobre a importância do retorno periódico à clínica conforme a classificação de risco de desenvolver a doença cárie e periodontal, sendo que os retornos destes são de acordo com o grau de risco: Assim, os pacientes com baixo risco para a doença cárie marcados retornos de 12 em 12 meses, pacientes com médio risco, retornos de seis em seis meses e aos pacientes de alto risco, retornos de três em três meses. No final do atendimento o paciente avalia como foi seu atendimento com critério de notas de 1 a 5, onde um é muito ruim, dois ruim, três regular, quatro bom ou cinco excelente. De outubro de 2016 até o mês de julho de 2018 a clínica do projeto manutenção da saúde bucal tem apresentado resultado satisfatório visto que essa tem sido bem recebida por todos, seja pelos acadêmicos, professores e pelos próprios pacientes, tendo nota cinco em quase todos os atendimentos. Até o mês de Julho de 2018 foram atendidos 176 pacientes. Nesse período o perfil da avaliação de risco dos mesmos, mostrou um número maior de pacientes com risco médio à doença cárie conforme mostra a tabela 1. O projeto de extensão manutenção da saúde bucal (ExMSB), visa acolher as pessoas que vêm espontaneamente nas clínicas da UNIMONTES, em busca de assistências e que não apresentam demanda de tratamento cirúrgico/restaurador que compõem a ementa das disciplinas assistenciais de tratamento e que querem se manter saudáveis ou por questão de estar passando por momento de risco para desenvolver doenças bucais.

### AGRADECIMENTOS

Gostaríamos de expressar toda a nossa gratidão e apreço a todos aqueles que, direta ou indiretamente, contribuíram para que esta tarefa se tornasse uma realidade. Em primeiro lugar, a Coordenadora Profª Drª Tânia Coelho Rocha Caldeira. Somos gratos por todos os ensinamentos e por todas as atividades que nos permitiu desenvolver, pelo apoio e oportunidade de participar desse projeto tão importante, você foi decisiva para a elaboração desse trabalho. As professoras da equipe técnica, Thalita Thirza Santa Rosa, Gislaíne Conceição Teixeira Maia e Maria Florisana Lopes de Sena e Almeida, vocês foram fundamentais na construção de experiências, na criação e solidificação de saberes, agradecemos o modo como se disponibilizaram no auxílio do nosso trabalho. Aos pacientes que confiaram em nosso projeto e permitiram aperfeiçoar o nosso aprendizado. Agradecemos ao Reitor João dos Reis Canelas e a PROEx à Profª Jussara Maria Carvalho Guimarães por apoiar e colaborar para que fosse possível alcançar o sucesso do nosso projeto. A todos obrigado por permitirem que este projeto seja uma realidade.

### CONCLUSÃO

O projeto manutenção da saúde bucal tem apresentado um resultado positivo, visto a satisfação dos que procuram a clínica, a adesão dos acadêmicos ao projeto acreditando em proporcionar saúde e melhor qualidade de vida aos pacientes, tendo assim uma nova visão e atuação na promoção de saúde.



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:  
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

# FEPEG

F Ó R U M  
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ARAÚJO, Isamir Camevali de; ARAÚJO, Marizeli Viana de ARAGÃO; Rocha, Rodney Garcia; PEREZ, Flávio Eduardo Guillin; Cecy Baker de; BARROSO, Regina fátima Feio. Planejamento clínico integrado – fase de manutenção da saúde bucal. **Jornal Brasileiro de clínica odontológica integrada**, Curitiba, v.10,n. 53, p.183-187, abril.2006.
- BEIRNE, PV; CLARKSON, JE; WORTHINGTON, HV. Recall intervals for oral health in primary care patients. *Cochrane Database of Systematic Reviews* 2007, Issue 4. Art. No. CF004346. DOI:10.1002/14651858.CD004346.PUB3.
- BENDO, Cristiane Baccin; VIEGAS, Cláudia Marina; Sardenberg, Fernanda; ZARZAR, Patrícia Maria Pereira de Araújo; VALE Miriam Pimenta; PAIVA, Saul Martins. Programa de promoção da saúde em odontopediatria. *Arq. Odonto.*, Belo Horizonte, v. 47, supl. 2, dez. 2011. Disponível em <[http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1516-09392011000600009&ing=pt&nm=isso](http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-09392011000600009&ing=pt&nm=isso)>. Acesso em 19 nov. 2017.
- BRASIL, Ministério da Saúde, Conselho Federal de Odontologia (CFO). Resolução nº 82/2008. Reconhece e regulamenta o uso pelo cirurgião dentista de práticas integrativas e complementares á saúde bucal;
- CONCEIÇÃO, Ewerton Nocchi. **Dentística: Saúde e Estética**. 2 ed. Porto Alegre: Artmed Editora, 2010.
- GOIATO, Marcelo Coelho; CASTELLEONI, Luciana; SANTOS, Daniela Micheline dos; GENNARI FILHO, Humberto; ASSUNÇÃO, Wirley Gonçalves. Lesões Orais Provocadas pelo Uso De Próteses Removíveis. *PesqBrasOdontopedClinIntegr*, João Pessoa, v. 5. n. 1, p.85-90, jan. 2005. Disponível em: <<http://dms.ufpel.edu.br/ares/bitstream/handle/123456789/171/artigo12v15.pdf?sequence=1>>. Acesso em: 03 nov.2015.
- PINTO, Geraldo Camilo de Souza; PAVARINA, Ana Cláudia; ESPINDULA, Bruno de oliveira; BECCI, Ana Carolina de Oliveira; RIBEIRO, Daniela Garcia; RIBEIRO, Ana Paula Dias; QUISHIDA, Cristiane Campos Costa. Promoção da saúde bucal: apresentação do programa de manutenção de saúde bucal de pacientes da 3ª idade usuários de prótese removível. **5º congresso de extensão Universitária Da Unesp**, águas de Lindóia, nov, 2009.

**Tabela 1.** Distribuição dos pacientes avaliados de acordo com a classificação de risco, na clinica do projeto manutenção da saúde bucal ate Julho /2018.

### Risco á doença cárie de 176 pacientes avaliados

Baixo risco	Médio Risco	Alto Risco
32	99	45